

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 14 de Outubro de 1917

BRASIL

Numero 102

O ESCOTEIRO

Os nossos Jovens associados tem o nome de Escoteiros. Esta denominação corresponde na technica militar ao soldado corajoso e intelligente que vae adiante para reconhecer o terreno e guiar o exercito. Para nós, porém, esta palavra deve ser tomada em sentido amplo e figurado. Designa os individuos de escól, sem distincção de categorias sociaes que, pela rigidez e nobreza de caracter, pela intelligencia, decisão e senso pratico, serão os guias e os sentinellas do Brasil, os verdadeiros pioneiros da sua civilização e grandeza...

JURAMENTO DO ESCOTEIRO

Prometto pela minha honra:

proceder em todas as circumstancias como homem consciente dos seus deveres, leal e generoso; amar a minha Patria e servi-la fielmente, na paz e na guerra; obedecer ao

CODIGO DO ESCOTEIRO

- 1.º)—A palavra de um escoteiro é sagrada. Ella colloca a honra acima de tudo, mesmo da propria vida.
- 2.º)—O escoteiro sabe obedecer. Comprehende que a disciplina é uma necessidade de interesse geral.
- 3.º)—O escoteiro é um homem de iniciativa.
- 4.º)—O escoteiro aceita, em todas as circumstancias, a responsabilidade dos seus actos.
- 5.º)—O escoteiro é leal e cortez para com todos.
- 6.º)—O escoteiro considera todos os outros escoteiros como seus irmãos, sem distincção de classes sociaes.
- 7.º)—O escoteiro é generoso e valente, sempre prompto a auxiliar os fracos, mesmo com perigo da propria vida.
- 8.º)—O escoteiro pratica cada dia uma boa acção, por mais modesta que seja.
- 9.º)—O escoteiro estima os animaes e se oppõe a toda crueldade contra elles.
- 10.º)—O escoteiro é sempre jovial e entusiasta e procura o bom lado de todas as cousas.
- 11.º)—O escoteiro é economico e respeitador do bem alheio.
- 12.º)—O escoteiro tem a constante preocupação de sua dignidade e o respeito de si mesmo.

ESPUMAS

Versos de Amadeu Amaral

Editado pela empresa da revista "A Cigarra" appareceu mais um livro de versos de Amadeu Amaral, intitulado "Espumas".

Porque "Espumas"?

Amadeu Amaral é um nome consagrado na literatura paulista como poeta primoroso. Não ha muito tempo um grupo de amigos e admiradores seus, offereceu-lhe uma festa, durante a qual todos os oradores encomiasticamente elogiaram o seu talento e a sua veia poetica.

Não seremos, pois, nós humildes apreciadores dos bons versos que iremos diminuir-lhe o valor com a nossa critica ou antes com o nosso modo de pensar sobre o poeta.

Somos daquelles que pensam que o titulo de um livro deve dizer tudo. Um titulo deve representar alguma idea, não pode ser uma coisa feita á esmo.

Não ha muitos annos lemos uma bem feita critica á este respeito a proposito de um livro intitulado—UHLANOS. "Uhlanos", porque? perguntava o critico.

Assim nós tambem perguntaremos: porque "Espumas"?

O seu livro de versos intitulado "Névoa" não nos impressionou, tanto assim que nem um verso digno guardamos em o nosso caderninho de apontamentos em que trasladamos os versos que nos emocionam profundamente.

Mas o titulo "Névoa" estava bem posto porque é o proprio autor quem nos dizia:

«só te posso offertar estes versos nevoentos».

Mas "Espumas", porque?

Lemos com attenção todo o livro e não encontramos explicação para o livro.

Será que o proprio poeta reconhece que o seu renome terá o valor da espuma?

É o que nos parece dizer no seu soneto "Vencedor".

Um dia, enfim, na senda em que vais, dura e flórea,
ao termo chegarás da exhaustiva escalada,
e, depondo o bastão, a lira, a cruz, ou a espada,
cingirás o laurel da mais alta victoria.

Um brado, uma ovação, tropeis... Depois, mais nada.

Inda todo a fremir da aspera trajectoria,
entrarás bocejando a aurea porta da Gloria,
e olharás com surpresa a multidão calada.

Olhá-la hás com rancor, vendo-a seguir a esmo,
vaga a eternos vai-vens e remoinhos sujeita.

E não terás razão, porque a gloria é assim mesmo...

A onda humana avançou, cresceu, ergueu-te, numa
investida triumphal; depois, recuou desfeita...

Como ha de a onda parar, para que brilhe a espuma?

Achamos o seu livro «Espumas» muito melhor do que a «Névoa».

Alguns sonetos são bons, bastante impressionantes.

Eis um destes, intitulado "Cigarra":

Pia um passaro além. De uma copa, responde,
estridula cigarra, e o canto agudo estira.

Dir-se hia que a Terra, ante o Verão que expira,
ergue uma prece á luz, dando uma voz á fronde.

Porque canta a cigarra? E que diz ela? E onde?
em que frinche de sombra? O grande sol que a inspira,
doando-lhe o alto esplendor deste céu de safira,
a penumbra produz que a dissimula e esconde.

Canta, cigarra! Tú, que, em vez de teres garra,
bico, dardo ou ferrão, tees uma voz fremente,
enche do teu clamor estas matas e furnas.

O destino do poeta é como o teu, cigarra:
sonhar sonhos de luz na penumbra envolvente,
dar um frémito e um canto ás frondes taciturnas...

O seu soneto «A um moço triste» é bem burilado. Por elle se vê que a «crise» não atacou os redactores da grande folha paulista. Amadeu está bem: nada lhe falta e porisso a vida tem todo o encanto para elle.

Olha o jovem carvalho, o cedro adolescente,
como arrojam para o alto os troncos ainda lisos,
como recebem rindo os beijos e os sorrisos
da nova madrugada á verdura recente.

Olha o arroio jovial que ainda não é torrente,
como salta, agitando os seus liquidos guizos.
E o galo novo que ergue, em sons ainda imprecisos,
todo o seu ser que nasce á luz do sol nascente.

E o potro que no campo esbarronda a manada,
na ansiedade de espaço e de amor, que o sacode.
E o horto que ostenta a rir, a primeira florada...

Só vós, moços, chorais á Vida que alvorece!
Só vós peuis á Vida o que ela dar não pode,
e só vós recusais os bens que ela oferece!

Nada o desconcerta. Avante sempre.

Ponha quem o quizer a mira predilecta
ao alcance da marcha, e, mão alçada, siga,
certo de achar um dia a suspirada meta
e de colher o fruto e aplacar a fadiga.

Muito melhor, porém,—deixa que o diga um poeta,
e que o fatuo saber dos doutos contradiga,—
é perseguir o ideal com a esperança secreta
de que vê-lo jamais de frente se consiga.

E' lutar como quem ambiciona a victoria,
arder em sangue, em raiva, em jubilo, em heroismo,
a abrir para a derrota um semblante risonho.

Nem ouro, nem poder, nem gratiões, nem gloria;
nada vale o viver pairando sobre o abismo
e a graça de morrer antes que morra o sonho.

Nem o sombrio misterio do além-tumulo o impressiona.

Que importa que o final de todo humano esforço
seja um enigma, além,—e, inda mais longe, nada!
Que os caminhos da vida, o direito e o retorso,
levem ao mesmo termo a boa e a má jornada.

Só o que o desconsola é a acção destruidora do tempo.

O tempo faz o resto. O tempo tudo apaga,
tudo renova; após uma vaga outra vaga,
tudo alui e desfaz. A rosa em que a luz arde
é um sonho de manhã, será um farrapo á tarde.
O olvido, cuja marcha esse não ha que tolha,
como a hera—sobre a fama ergue de folha em folha
o velario que encobre o vigor, que deslustra
o brilho e as intensões, uma por uma, frusta;
como a lenta humidade—as junturas retalha,
aqui esborôa, ali amolga, além espalha
onde as linhas e a côr se davam mutuo arrimo
a lepra do bolor e a babugem do limo;
e como o carrascal que se larga a si mesmo
—por entre as construcções mais fortes viça a esmo,
perspectivas destroi, primores desalinha,
e reduz a grande obra a uma ruina mesquinha.

Destruirá o tempo as suas "Espumas"? Estamos certos que não. Alguma coisa dellas se salvará.

O que é solido fica, o que é bom é sempre duradouro. Das suas "espumas" muita coisa ficará esquecida, porém os verdadeiros versos ficarão eternamente gravados na mente dos apreciadores da poesia, que tantas vezes guarda em bons livros o *perpetuo esplendor das coisas transitorias*.

D. C.

Notas e Noticias

Escola da Pedra Branca

Esta escola foi visitada no dia 2 do corrente pelo sr. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico Escolar.

S. s. foi acompanhado nesta visita pelo professor sr. João B. de Negreiros Bueno.

Foram feitos 20 exames medicos, extrahidas 20 fichas individuaes. Vaccinados 4. Revaccinados 11. Vaccinados fóra de classe 3.

Aproveitamos esta oppor-

tunidade para satisfazer agora uma nossa obrigação, qual a de noticiar uma esplendida festa realizada no dia 7 de Setembro, em comemoração da nossa emancipação politica.

A festa civica constou dos cantos dos hymno nacional e á bandeira, recitativos e dialogos.

A bandeira foi hasteada ao som de uma bateria de 21 tiros.

Parabens ao professor da escola, sr. Bento de Arruda, que está fielmente cumprindo as instrucções do sr. Inspector Medico Escolar, a

respeito das festas civicas.

E de se esperar que no dia 15 de Novembro todos os professores de escolas isoladas realizem festa identica, principalmente onde existem nucleos nos quaes não predomina o elemento brasileiro.

Festa civica

Devido ao máu tempo que reinou nestes ultimos dias realisa-se hoje nas escolas do Matadouro—mixta e masculina—a festa civica que, no dia 12, seria levada a effeito em commemoração da descoberta da America, que no actual momento internacional representa a confraternização pan-americana.

O programma foi assim organizado:

I—*Hymno Nacional*, cantado pelos alumnos.

II—*Saudação á bandeira*, pelo alumno José M. de Almeida.

III—*Nossos deveres*, pela alumna Josephina Lopes.

IV—*Hymno á bandeira*, cantado pelos alumnos.

V—*Tiradentes*, pelo alumno Francisco Camargo.

VI—*Á S. Paulo*, pela alumna Anna A. Mendes.

VII—*Ao Brasil*, pela alumna Rosa della Vecchia.

VIII—*Doze de Outubro*, pelo alumno Francisco Galvão.

IX—*Hymno Nacional*, cantado pelos alumnos.

Comparecerá á festa o correcto e disciplinado batalhão escolar do grupo "Cesario Motta", acompanhado dos srs. professores Raul Fonseca, Gastão Machado e Felicio Marmo.

Parabens aos srs. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico Escolar e professores João de Souto Malta e d. Zelia de Campos Seabra.

Grupo "Convenção de Itu"

Para commemorar o primeiro anniversario da installação do Grupo Escolar "Convenção de Itu", realizou-se no dia 11 p. findo, uma festa intima nesse estabelecimento de ensino primario, executando os seus alumnos o bem organizado

programma que abaixo publicamos,

O nosso amigo Firmino Teixeira digno director do «Convenção» enviou, por esse motivo, telegrammas congratulatorios aos exmos. srs. Drs. Secretario do Interior, Director Geral da Instrucção Publica e João Martins de Mello, chefe politico desta localidade.

1.º PERIODO

Hymno Nacional.

Vou recitar — monologo por Affonso Vieira Borges.

Ao ratinho—poesia por Maria Moreira.

Bemvindas — poesia por Ernestina Nizzola.

A planta—poesia por Amelia Tubertini.

Mimoso passarinho—canto geral.

Saudação á CESARIO MOTTA—poesia por Ariodante Nizzola.

As amiguinhas — poesia por Ignacia de Oliveira.

O ninho—poesia por Pedro de Mello.

Palestra—pelas alumnas Maria de Nazareth Carneiro, Amelia Tubertini, Desolina Battisti e Ernestina Nizzola.

AVE PATRIA—canto geral.

2.º PERIODO—1.ª Parte

I—*Hymno Nacional.*

II—*Discurso*—pelo alumno Lupercio V. Borges.

III—*A escola*—poesia por Aurea Borges.

IV—*A escola*—poesia por Eunice Machado.

VI—*O Brasil*—poesia por Alzira Salvadori.

VII—*Hymno á Escola.*

2.ª Parte

I—*Prelecção* pelo professor sr. Acacio de Vasconcellos.

II—*Dialogo*—por Leonor Vitta de Oliveira e Irene Nobrega Avila.

III—*Discurso*—pelo alumno Gentil L. Martins.

IV—*A morte do rouxinol* poesia por Aurea Borges.

V—*Hymno SALVE PATRIA.*

Licenças

Obtiveram licença: de 45 dias o nosso amigo professor Belmiro Martins, e de 25 dias, a exma. professora d. Ophelia Fonseca.

12 de Outubro

A commemoração do descobrimento da America, consistiu este anno, em nossa cidade, unicamente no embandeiramento dos edificios publicos.

* *

Instrução Publica

Desde 1.º do corrente, em virtude da remodelação por que passou, o Grupo Escolar "Cesario Motta" está funcionando com 16 classes, assim distribuidas:

SECÇÃO MASCULINA

1.º anno A, d. Rita J. Goulart--37 alumnos.

1.º anno B, d. Catharina Pont--37 alumnos.

1.º anno C, d. Esther M. Teixeira--37 alumnos.

1.º anno D, d. Silvia F. Lima--37 alumnos.

2.º anno A, d. Ophelia Fonseca--37 alumnos.

2.º anno B, sr. Luis G. Costa--37 alumnos.

3.º anno A, sr. Gentil de Oliveira--35 alumnos.

3.º anno B, sr. Gastão S. Machado--35 alumnos.

4.º anno, sr. Felicio Mar-mo--38 alumnos.

SECÇÃO FEMININA

1.º anno A, d. M. Alzira Lobo--39 alumnas.

1.º anno B, d. Benedicta Seckler--39 alumnas.

1.º anno C, d. Philomena de Toledo--39 alumnas.

2.º anno A, d. Alzira M. Silva--37 alumnas.

2.º anno B, d. M. Isabel V. Pinto--38 alumnas.

3.º anno, d. Felisbina R. Silva--29 alumnos.

4.º anno, d. M. Antonieta L. Martins--36 alumnos.

O total de sua matricula é, pois, de 587 alumnos, dos quaes 330 na secção masculina e 257 na femenina.

Foram transferidos para o Grupo «Convenção» 24 alumnos por determinação do director e 2 a pedido.

* *

Excursão

Precedido de banda de musica, cornetas e tambores, o Batalhão do Collegio de S. Luis fez, ante-hontem, uma excursão a visinha cidade de Indaiatuba, prestando com essa passeata uma justa homenagem á data que nos faz lembrar a descoberta da America,

Inspecção Medico-Escolar

Foi iniciado no grupo escolar "Cesario Motta" o serviço de inspecção medico escolar tendo sido extrahidas 137 fichas individuaes.

Verificaram-se diversos casos de amygdalites chronicas hypertrophicas que necessitam extirpação e muitos casos de caries dentarias.

E' bem possivel que dentro em breve seja installado um gabinete dentario para facilidade do tratamento gratuito dos alumnos pobres.

* *

Camara Municipal

Sob a presidencia do ex-mo. sr. dr. Antonio C. da Silva Castro, realizou-se hontem, a sessão de Camara correspondente ao corrente mez.

* *

Irmã Maria Basilia

Faleceu no dia 11 no Collegio do Patrocinio, a virtuosa Irmã Maria Basilia, que por espaço de 45 annos dirigiu a Santa Casa desta cidade, como Irmã Regente.

Virtuosa e modesta, com um sorriso sempre a aflorar-lhe nos labios, a Irmã Maria Basilia—passou pelo mundo praticando a caridade.

Ao seu enterramento, realizado no proprio Collegio, compareceu crescido numero de distinctos cavalheiros especialmente convidados para esse fim, pela Mesa Administrativa da Santa Casa.

Na quinta-feira proxima, ás 8 horas da manhã, na Santa Casa será rezada uma missa em sufragio da alma da benemerita Irmã.

Á exma. sra. Superiora do Collegio do Patrocinio e á Congregação de S. José, os nossos pezames.

* *

Cinema Parque

Logrou hontem, a empresa Parque, com a exhibição do *Enigma da Mascara* e *Os Arrebóes da Felicidade*, regular concorrência em as duas sessões.

Para hoje o empresa anuncia as fitas *Emblema Funesto* em 4 partes e o *Nauvio Fantasma* em 8 partes.

Quinta-feira, reaparecimento da Companhia Taveira & Rocha.

Sociaes**ANNIVERSARIOS**

Fizeram annos:

No dia 9, o sr. Godofredo Fonseca.

—No dia 11, o Revmo. P. João Baptista du Dreneuf, Reitor do Collegio S. Luis.

—Hontem, o menino Eugenio, filho do nosso director.

Fazem annos:

Amanhã, a menina Antonieta, filha do sr. Higino Bruni.

—Dia 20, o nosso prezado amigo José A da S. Pinheiro.

Editaes**COLLECTORIA ESTADUAL**

De accordo com a lei, previno aos srs. contribuintes que neste mez termina o prazo para o pagamento "sem multa" do segundo semestre de todos os impostos lançados por esta Collectoria, sendo depois desse prazo cobrados com 25 % de multa.

Collectoria de Itu, 2 de Outubro de 1917.

O Collector

Joaquim M. P. da Fonseca.

Ministerio da Guerra**Edital publicando as relações de alistados e excluidos**

O Capitão Irineu Augusto de Sousa, presidente da Junta de alistamento militar.

FAZ saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão, acompanhados de todos os documentos e reclamações, apresentados pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, sequeem-se abaixo as relações dos alistados e excluidos. Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresenta-las competentemente documentadas, até o dia 15 de Outubro ainda a esta Junta, dahi em diante, porém, só as poderão fazer á Junta de Revisão e directamente. E eu FRANCISCO BRENHA RIBEIRO, *Secretario*, lavrei o presente edital, que assigno e vai pelo presidente rubricado *Francisco Brenha Ribeiro*, Secretario.

ITU, 15 de Setembro de 1917.

Presidente

CAPITÃO IRINEU AUGUSTO DE SOUSA

NASCIDOS EM 1896:

(CONTINUAÇÃO)

Antonio de Ferro de Martins Junior, Luiz Franceschinelli, Eugenio Camelio Xavier, Ignacio Gonçalves de Arruda, Benedicto Rocha, João Fidelis, Isac Modesto, Francisco Rodrigues da Silveira, Izaltino da Silveira Moraes, João Rodrigues de Arruda, Francisco da Silveira Moraes, Luis da Conceição, Joaquim Ferraz, Adolpho Massoni, Antonio Tozza, Arcindo de Barros, Euclides José da Silva, Antonio de Lima Martins, Olinho Barbieri, Antonio Somaggio, Luis Rodrigues de Sousa, Frederico Allonso Garcia, Vicente de Arruda Moraes, Landelino Rodrigues da Silveira, João Fabri, Quirino Bocacio, Sebastião Solano, José Gabriel de Freitas, Paulino Maria Martins, José Theodoro de Oliveira, Luis de Campos Ferraz, Agostinho Augusto da Fonseca, José Gianechini, Benedicto Bento Penteado, Angelo Honório, José de Almeida Nobrega, Augusto Francisco de Almeida, Benedicto Vaz, Lazaro Ferreira Leite, Antonio Rodrigues dos Santos, Attilio Bragantini, Euclides Pacheco, Ataguarja de Campos, Luis Rodrigues Pires, José Mazati, Julio Bueno de Camargo, José Mazucatu, Antonio de Almeida Prado, Albano Giacomini, Caetano Zavarizi, Joaquim Pires de Camargo, Benedicto Rodrigues de Sousa Junior, Pedro Galvão Pacheco, Narciso de Moraes, João Garbim, Francisco Peres Furtado Filho, Octavio de Toledo Prado, Benedicto Pires de Campos, José Feliciano, Tiburcio Rozatti, Raymundo Freire Pantaleão, Luis de Arruda Carneiro, Sebastião Fernandes de Alencar, Antonio Rodrigues, Luis Manuel Francisco, João Barbosa da Silveira, Laudelino Benevenuto da Silva, Claudio Malachias de Almeida, João Calabrez, Benedicto da Conceição, Edgard Galvão de Almeida, Antonio Olandini Filho, Benedicto Francisco Leite, Benedicto da Silveira Leite, José Firmiuo de Camargo Juuio, Antonio Augusto Leite Filho, João Bartholomeu Thomaz, João Rodrigues da Silva, Alfredo Vanini, Julio Leoncio do Nascimento, Cezar Antonio Joaquim, Benedicto Jorge das Neves Filho, Silvio Ronini, José Kiehl, José Emilio de Camargo, Antonio de Almeida Ferraz, Leonel Simcni, Antonio Tintoli, Francisco Ortiz, Antonio Lacuna, Zairo Rezagli, José Pedro André, Flaminio Rodrigues da Silveira, Benedicto Guedes de Oliveira, Francisco de Paula Leite de Barros, Antonio Telles, Cezar Tenussi, Alfredo Antonelli, Luis Sant'Anna, Bento Ramos da Silva, Francisco Leite da Silva, José da Anunciação, Clemente Maranhão, Luis Dalla Vechia, José Moreno, Sebastião Bueno, Fortunato Valentini.

(Continúa)

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer trabalhos do ramo typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO E PREÇOS MODICOS

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

.ITU

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

CORNELIO PINHO
Trata de papeis de casamento — Rua S. Rita, 24
ITU



SERRARIA SANT'ANNA
DE **J. ROCHA & COMP.**
NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ, TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.
RUA DIREITA — Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana

Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos

RUA DO BOM JESUS

